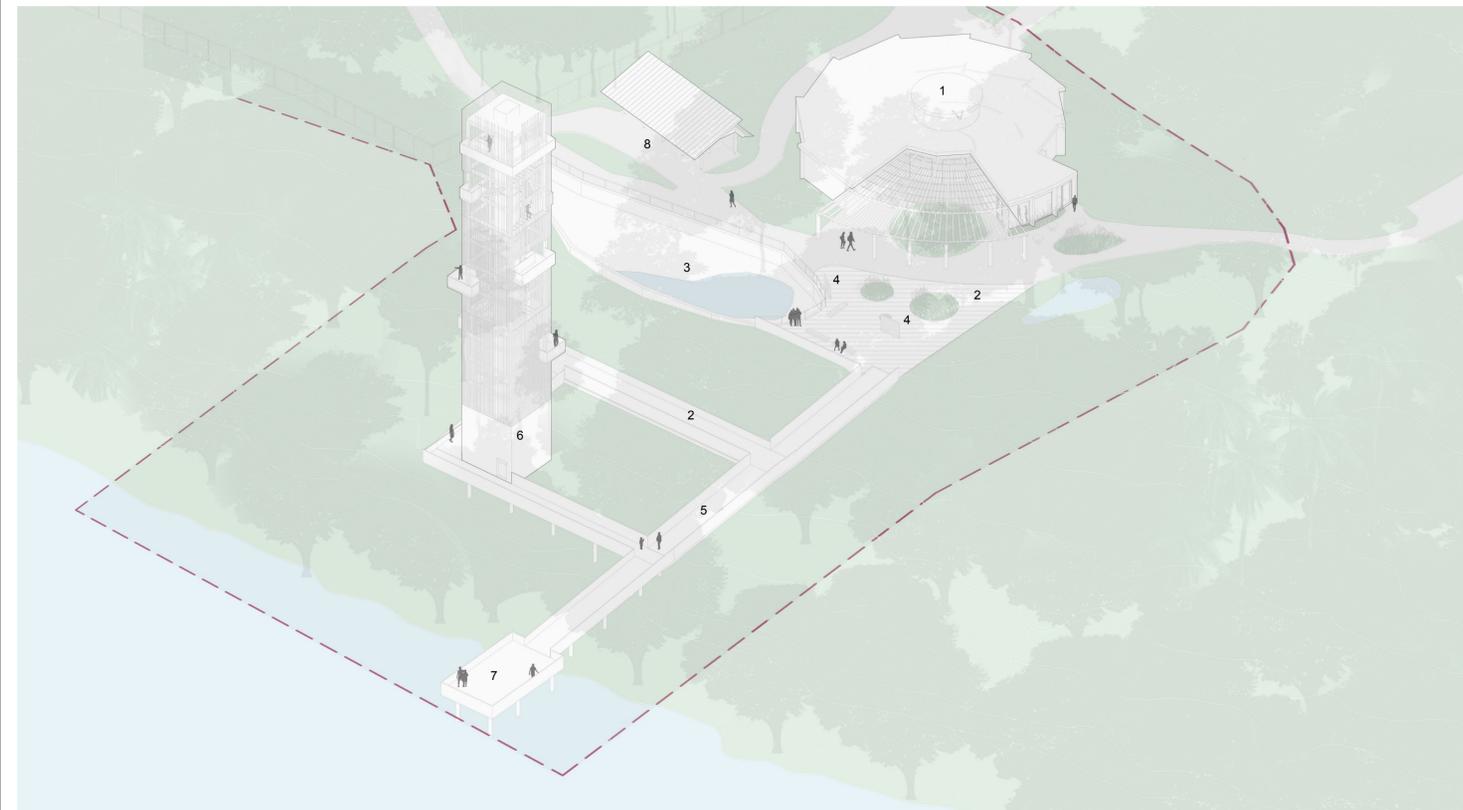


- 1. Café/Lanchonete
- 2. Cozinha/Apoio
- 3. Sanitários
- 4. Espaço expositivo
- 5. Deck de contemplação
- 6. Trilha suspensa
- 7. Estrutura vertical de observação/torre
- 8. Mirante
- 9. Estação de embarque (carro elétrico)
- 10. Recinto Jacaré (existente)
- 11. Via de retorno do carro elétrico e serviço

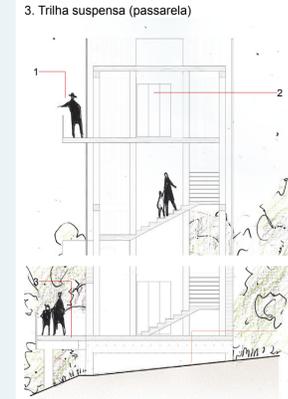
PLANTA . Casa Sol e Lua, torre de observação e mirante - Área B
 ESCALA . 1:700



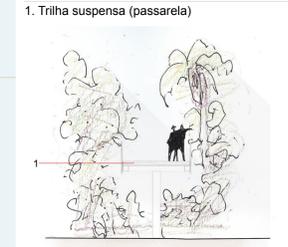
- 1. Casa Sol e Lua
- 2. Deck de contemplação
- 3. Recinto Jacaré (existente)
- 4. Totem de informação
- 5. Trilha suspensa
- 6. Estrutura vertical de observação/torre
- 7. Mirante
- 8. Estação de embarque (carro elétrico)

ISOMÉTRICA . Casa Sol e Lua, torre de observação e mirante - Área B

CASA SOL E LUA



CORTE . c-7



CORTE . c-8



CORTE . c-9

O edifício existente passará por uma reforma para abrigar uma cafeteria, instalações sanitárias, espaços para informações e exposições educativas. A área expositiva foi concebida para servir como uma sala de aula para todas as faixas etárias e gêneros de visitantes ao zoológico. Por meio de um trajeto que percorre círculos concêntricos, criou-se um gradiente de luminosidade natural que proporcionará à exposição uma variedade de materiais audiovisuais.

À frente do edifício, foi construído um deck de contemplação da paisagem e de observação do recinto dos jacarés. Devido à forte associação deste réptil à vegetação aquática densa, foram selecionadas espécies vegetais para compor a bordadura de seu lago.

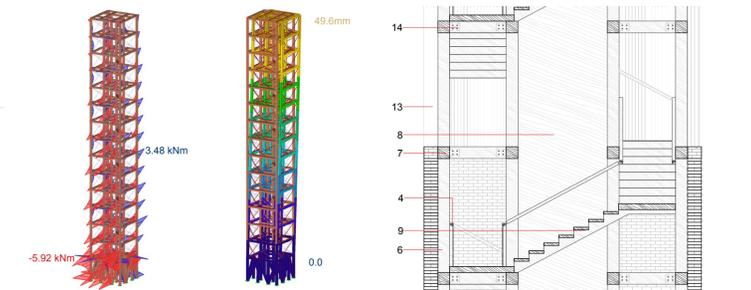
A cobertura vegetal que envolve toda essa área é composta por indivíduos frutíferos atraentes para a fauna e de valor gastronômico. Além disso, inclui espécies de grande valor ornamental, conferindo um aspecto cênico à paisagem.

TRILHA SUSPENSA, MIRANTE E TORRE DE OBSERVAÇÃO

A trilha suspensa é um caminho que conduz aos dois elementos de conexão visual entre o RBV e a Usina Hidrelétrica de Itaipu. O mirante avança horizontalmente das margens em direção ao reservatório da usina. Já a torre é uma estrutura vertical que atinge uma altura de 40 metros, oferecendo vistas panorâmicas dos dois locais.

As trilhas suspensas possuem uma estrutura marcada por uma trave em forma de T, apoiada em um único pilar e com uma viga e mão francesa. Sobre essa trave em T, são colocadas longarinas em madeira e um assoalho que forma o piso. A conexão das travessas sobre o embasamento é realizada por meio de conectores metálicos de alta resistência, com o objetivo de aumentar a durabilidade da madeira.

A torre de observação é construída com uma estrutura que consiste em vigas e pilares de madeira. A estabilidade contra forças horizontais, como o vento, é garantida por travamentos diagonais em cabo de aço ao longo de toda a altura da torre, bem como uma base estrutural que aumenta a rigidez das estruturas. As escadas e os patamares de observação são feitos de madeira, utilizando barrotes e um assoalho para formar o piso. O núcleo central, que abriga a área do elevador, é composto por placas de CLT, que além de funcionarem como fechamento, contribuem na absorção de esforços e deslocamentos, resultando em estabilidade estrutural, comprovada em análises. As ligações entre os elementos de madeira e dos pilares com a base de concreto são realizadas com o auxílio de conectores metálicos de alta resistência, fixados com parafusos específicos para madeira.



DIAGRAMAS . momento fletor e deformação

- 1. Laje de concreto
- 2. Pilar de concreto
- 3. Guarda-corpo em madeira
- 4. Corrimão com iluminação embutida
- 5. Paredes de tijolo maciço
- 6. Pilar 30x30cm em madeira
- 7. Viga 25x25cm em madeira
- 8. Núcleo rígido em Placa CLT
- 9. Escada em madeira
- 10. Laje de fundação
- 11. Bloco de fundação em concreto
- 12. Estacas
- 13. Fechamento em bambu
- 14. Conector metálica
- 15. Conector de base

CORTE . detalhes construtivos
 ESCALA . 1:75

FAUNA E FLORA



Jacaré-de-papo-amarelo
Caiman latirostris
 Carnívora
 Grupo Terrestre e aquática
 Diurna e noturna
 Perversa



Juncos
Juncus sp.
 Gramínea
 1,5 m
 Aquática



Beri-silvestre
Canna limbata
 Herbácea
 0,9 a 1,2 m
 Bordadura de lago



Butiá
Butia capitata
 Palmeira
 5 a 8 m
 Atrativa para fauna



Pitanga
Eugenia uniflora
 Árvore pequeno porte
 até 5 m
 Atrativa para fauna



Aguaí
Chrysophyllum paraense
 Árvore pequeno porte
 até 5 m
 Atrativa para fauna



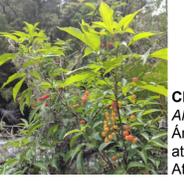
Cereja-do-mato
Eugenia involucrata
 Árvore pequeno porte
 5 a 10 m
 Atrativa para fauna



Aroeira-vermelha
Schinus terebinthifolius
 Árvore pequeno porte
 5 a 10 m
 Atrativa para fauna



Jaboticabeira
Myrciaria trunciflora
 Árvore médio porte
 até 10 m
 Atrativa para fauna



Chal-chal
Allophylus edulis
 Árvore médio porte
 até 10 m
 Atrativa para fauna



Ipê-amarelo
Tabebuia chrysostricha
 Árvore médio porte
 4 a 10 m
 Ornamental



Ipê-rosa
Tabebuia pentaphylla
 Árvore grande porte
 12 a 20 m
 Ornamental



PERSPECTIVA . Edifício Casa Sol e Lua



PERSPECTIVA . Trilha suspensa e estrutura vertical de observação/torre

